MVC com PHP: Entenda o padrão Model-View-Controller

- Esse curso capacita a:
 - o Entender o padrão Model-View-Controller;
 - o Filtrar e validar dados do formulário;
 - Usar session e cookies para autenticação;
 - o Aplicar boas práticas e usar PSRs;
 - o Saber o que são WebServices e como implementar;

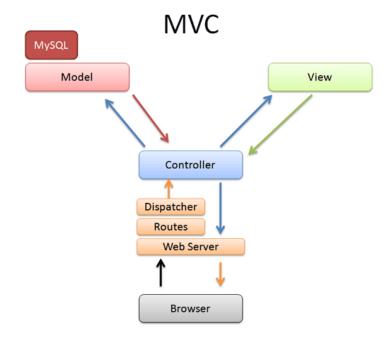
Aulas:

1. Uma entrada para as requisições:

- É uma boa prática ter uma entrada única na aplicação web;
- Se na URL não foi especificado um arquivo, o servidor PHP automaticamente chamará o arquivo index.php (php –S localhost:8000 –t public);
- É boa prática usar URLs amigáveis (mais legíveis);
- PHP possui uma variável "super global" chamada \$_SERVER que tem várias informações úteis sobre a requisição, e dela podemos obter a URL: \$_SERVER['PATH_INFO'];

2. Entendendo Model View Controller:

- Padrão arquitetural MVC:
 - Model: classes com a lógica de negócio e persistência;
 - View: arquivos com o código HTML;
 - Controller classes que ligam a Model e View;
- FrontController (ou Dispatcher), representa a entrada da aplicação e recebe todas as requisições e decide qual controller específico usar;



3. HTTP, Formulários e Validação:

- filter_input() [Filtra dados provenientes das requisições HTTP, como \$_GET, \$_POST, \$_COOKIE, \$_SERVER. filter_var [Filtra variáveis comuns];
- header() [Permite enviar qualquer tipo de cabeçalho HTTP para o cliente da aplicação];
 - Para ler os dados enviados da requisição existem variáveis "super globais" como \$_REQUEST, \$_POST e \$_GET;
 - Como funciona o redirecionamento, isto é, chamar automaticamente uma nova URL pelo navegador, para tal, o servidor precisa devolver o cabeçalho Location para o navegador usando a função header;

4. Completando o cadastro:

- A função **isset(..)** para testar se uma variável existe;
- A função extract(..) que recebe um array associativo e define variáveis para cada chave;
- Podemos ativar a buffer de saída do buffer com o ob start();
- O método **ob_get_contents**() devolve conteúdo do buffer;
- O método ob_clean() limpa o buffer;
- O método **ob_get_clean** devolve conteúdo e limpa o buffer;

5. Autenticando usuários:

- Função indicada para criptografar senhas e armazena-las no banco: password hash('123456', PASSWORD ARGON2I);
 - Como gerar uma senha segura usando o algoritmo ARGON2I;
 - Usar no código PHP a função password_verify(\$senhaPura, \$senhaHash);
 - Como inserir dados com Doctrine através de SQL;
 - Como validar um email usando a função filter_input (FILTER_VALIDATE_EMAIL);

6. Trabalhando com Sessão:

- Por padrão o servidor não guarda informações ou dados entre requisições, por causa do protocolo HTTP que é stateless (sem manter estado);
- Para armazenar dados entre requisições precisamos usar uma SESSION (sessão);
- Uma session tem um ID (PHPSESSID) associado que fica salvo dentro de um arquivo de texto chamado Cookie;
- O cookie por sua vez fica salvo no navegador;
- O navegador automaticamente envia o cookie em cada requisição;
- Uma sessão precisa ser inicializada explicitamente no PHP pelo comando session start();
- session start() precisa ser chamada antes de qualquer saída;

7. PSRs e Boas Práticas:

- Existem vários padrões definidos através de PSRs;
- Seguindo as PSRs aumentamos a compatibilidade do nosso código entre frameworks e bibliotecas;
- PSRs:
 - PSR-4: Autoloading;
 - PSR-7: HTTP message interfaces;
 - PSR-11: Container interface;
 - PSR-15: HTTP Server Request Handlers;

8. Introdução a WebServices:

- Um Webservice permite que plataformas e linguagens diferentes se integrem (funcionem em conjunto) e troquem informações;
- WebServices podem utilizar o protocolo HTTP para acessar uma funcionalidade de uma outra aplicação;
- O retorno de um WebService normalmente é definido nos formatos XML ou JSON (no lugar de HTML);
- O cliente de um WebService lê os dados e apresenta da forma que quiser;